

# SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE AO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**EIXO:** Educação Permanente em Saúde;  
Educação em saúde com temas/metodologias variadas

*Emilainy da Silva Santos<sup>1</sup>, João Diniz Neto<sup>2</sup>, Mayla Fernandes Ribeiro<sup>3</sup>, Kaliane Cândido dos Santos Oliveira<sup>4</sup>, Márcia Maria Medeiros Santos<sup>5</sup>, Gigliola Marcos Bernardo de Lima<sup>6</sup>*

*emilainy.silva@estudante.ufcg.edu.br, diniz.neto@estudante.ufcg.edu.br, maylafermandesribeiro3@gmail.com,  
kaliane.candido@estudante.ufcg.edu.br, marciamedeiros28@hotmail.com e gigliolajp@hotmail.com*

## Introdução:

O câncer de mama se caracteriza pela multiplicação desordenada de células anormais no tecido mamário. Quando detectado nos estágios iniciais, na forma “in situ”, não é fatal e apresenta boas possibilidades de tratamento. Contudo, se diagnosticado tarde, pode se espalhar para outras partes do corpo, tornando-se uma das principais causas de mortalidade entre as mulheres. Não há uma causa única para o seu desenvolvimento, ele está relacionado à interação entre fatores genéticos, estilo de vida, hábitos e o ambiente. Além disso, o risco de desenvolver a doença aumenta com a idade, especialmente após os 50 anos (BRASIL, 2023). Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2022), foram detectados aproximadamente 2,3 milhões de novos casos de câncer de mama no mundo, evidenciando a importância da conscientização e do incentivo à prevenção dessa doença. Portanto, é essencial incentivar a participação de mulheres em espaços que proporcionem escuta, informação, acolhimento, promoção da saúde e prevenção de agravos. Dentro desse cenário, ações de educação em saúde exercem um papel indispensável na prevenção e no enfrentamento do câncer de mama. A disseminação de informações claras e acessíveis sobre a doença, seus fatores de risco e a importância da detecção precoce é crucial para capacitar as mulheres e incentivar práticas preventivas (GRATÃO *et al.*, 2023). A partir disso, a campanha de conscientização “Outubro Rosa” tem se destacado como uma importante estratégia para aumentar a visibilidade do câncer de mama e sensibilizar a população sobre a importância do autoexame, das mamografias e do acompanhamento médico regular. Ações educativas e informativas são intensificadas em diversos meios e espaços, visando alcançar mulheres de todas as idades e promover a mudança de hábitos e atitudes relacionadas à saúde da mama (BRASIL, 2018). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é realizar um relato de experiência sobre uma intervenção acerca dos cuidados, formas de prevenção e sinais de alerta do câncer de mama, em uma comunidade do município de Cuité – PB em menção ao Outubro Rosa.

## Desenvolvimento da ação:

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda as atividades realizadas em uma ação de sensibilização ao combate ao câncer de mama, promovida em outubro de 2024 por discentes e docentes de cursos de graduação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité, integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e a Equipe da Unidade Saúde da Família (USF) Luiza Dantas. A iniciativa contou com a colaboração de profissionais da área de saúde, educadores e voluntários, que desempenharam um papel fundamental na implementação da ação, proporcionando orientações práticas e suporte contínuo aos participantes da Comunidade do Tambor. O público-alvo incluiu mulheres em faixa etária reprodutiva com ênfase às aquelas acima de 40 anos, residentes no território atendido pela USF Luiza Dantas de Medeiros, no município de Cuité-PB.

As atividades realizadas incluíram: 1 - Dinâmicas interativas com rodas de conversa promovidas para incentivar a participação ativa do público e esclarecer dúvidas relacionadas ao tema; 2 - Distribuição de materiais educativos como folders e folhetos informativos acerca dos sinais e sintomas do câncer de mama, formas de prevenção, práticas de autocuidado, fatores de risco e instruções para práticas preventivas; 3 - Aplicação de questionários envolvendo perguntas sobre a realização de cuidados preventivos como o autoexame, com o objetivo de identificar conhecimentos prévios, preconceitos e lacunas de informação; 4 - Demonstrações práticas apresentando a forma de realização correta do autoexame das mamas, seguido da demonstração e prática sensorial utilizando protótipos de mamas com alterações características da doença; 5 - Relato de vida, a qual uma convidada compartilhou sua experiência pessoal com o câncer de mama, destacando o processo de cura, os meios de prevenção e desmistificando estigmas associados à

<sup>1,2,3</sup>Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>4</sup>Estudante de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>5</sup>Preceptora, Enfermeira, USF Luiza Dantas de Medeiros, Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup>Tutora, Professora Doutora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

Doença e 6 – Ações de promoção, prevenção e educação em saúde incentivando a realização de exames preventivos como mamografias e exames de imagem, reforçando a importância do diagnóstico precoce. Ao final foram realizados sorteios de brindes, seguidos de um momento de confraternização com lanches.

### **Resultados observados:**

A ação obteve resultados significativos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Aproximadamente 70 pessoas da comunidade participaram ativamente das ações realizadas. Dentre elas, destacam-se três dinâmicas interativas, a demonstração prática do autoexame, a atividade sensorial com protótipos de mamas e a discussão de um relato de vida, onde uma convidada compartilhou sua experiência pessoal com o câncer de mama. Além disso, a distribuição de materiais educativos e a aplicação de questionários permitiram identificar lacunas de conhecimento e preconceitos, promovendo esclarecimentos e incentivando a adesão a práticas de autocuidado.

Os benefícios foram evidentes, onde as participantes demonstraram maior compreensão sobre o tema, conforme os feedbacks orais recebidos durante as atividades. Cerca de 20 mulheres relataram que procuraram os serviços de saúde para realizar exames após receber orientações adicionais na ação, evidenciando o aumento do interesse por medidas preventivas.

Mulheres de diversas faixas etárias pontuaram a relevância do tema, sugerindo a continuidade dessas atividades na rotina da unidade. A diversidade de ações realizadas, aliada ao sorteio de brindes e ao momento de confraternização com lanches, fortaleceu o vínculo com a comunidade, superando barreiras e destacando a importância do cuidado contínuo com a saúde.

### **Discussões com a literatura pertinente:**

De acordo com os resultados obtidos, ressaltamos a importância de ações educativas para a promoção da saúde e prevenção do câncer de mama, destacando o impacto positivo de estratégias interativas e práticas. Gratão *et al.* (2023) evidencia que atividades como rodas de conversa e demonstrações práticas facilitam a compreensão e o engajamento do público, enquanto a utilização de protótipos sensoriais potencializa a assimilação de informações sobre o autocuidado. A alta participação na ação, aliada ao relato de cerca de 20 mulheres que já buscavam previamente serviços de saúde para exames preventivos, enfatiza a importância de iniciativas que fortaleçam essa prática como elemento essencial de um cuidado contínuo. Em consonância com o estudo de Coelho *et al.* (2021), isso demonstra que, mesmo em contextos de conscientização, existem mulheres já engajadas, mas que se beneficiam do esclarecimento e do reforço sobre a importância da prevenção.

O relato de experiência pessoal da convidada foi uma ferramenta fundamental para aproximar o público do tema, desmistificar medos e preconceitos e incentivar práticas preventivas. A literatura corrobora a eficácia dessa abordagem ao criar empatia e promover mudanças comportamentais (BRASIL, 2018).

A demanda por continuidade das atividades indica a necessidade de ações educativas frequentes nas unidades de saúde de forma geral. Conforme destacado por Fittipaldi, O'dwyer e Henriques (2023), recomenda-se a inclusão de práticas de educação em saúde no âmbito da Atenção Básica, com foco na ampliação do acesso à informação e na promoção de hábitos preventivos, especialmente entre populações vulneráveis, como estratégia para reduzir a mortalidade relacionada a agravos à saúde, incluindo o câncer de mama.

### **Considerações finais:**

A ação proposta alcançou seu principal objetivo de promover a sensibilização e incentivo à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama, contribuindo significativamente para a promoção da saúde da mulher. A dedicação da equipe do PET-Saúde, em parceria com os profissionais da unidade de saúde, foi fundamental para proporcionar um momento único de acolhimento e aprendizado junto à comunidade. A presença do PET-Saúde é uma ferramenta fundamental para ações de educação permanente em saúde com comunidade e trabalhadores para superar as dificuldades na comunicação, procedimentos e acolhimento das pessoas, no acesso e na ampliação da saúde quando processos de integração ensino-serviço-comunidade podem provocar mudanças entre estudantes, profissionais, professores e a comunidade.

Coelho *et al.* (2021) realça a importância de ações educacionais como essa que contribuem para aumentar a conscientização e o fortalecimento da prevenção entre as mulheres, contribuindo na redução de riscos.

Destacamos o papel da equipe de saúde na execução de uma abordagem didática e informativa que facilitou as atividades, tornando-as mais completas e proveitoras. A participação ativa e atenciosa da comunidade também foi determinante para o sucesso da ação, garantindo resultados satisfatórios e reforçando a importância de ações educativas para a promoção da saúde.

Diante do exposto, esperamos que este relato de experiência contribua para ampliação de estudos que retratem a importante do combate ao câncer de mama e seus desdobramentos à mulher, família e comunidade.

**Palavras-chave:** *Promoção da Saúde, Conscientização, Diagnóstico Precoce e Mamografia.*

### **Referências:**

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Câncer de mama: vamos falar sobre isso?**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cartil1.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- [2] BRASIL. LEI N° 13.733, de 10 de novembro de 2018. Dispõe sobre atividades da campanha Outubro Rosa e institui o Outubrinho Rosa. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13733.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13733.htm). Acesso em: 12 jan. 2025.
- [3] COELHO, Larissa Alice Costa *et al.* Educação em saúde na prevenção ao câncer de mama em uma Estratégia Saúde da Família em Belém-PA. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e12910413810, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13810>. Acesso em: 11 jan. 2025.

[4] FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: um olhar sob a perspectiva dos usuários do sistema de saúde. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, 2023.

[5] GRATÃO, Bianca Monti *et al.* Práticas de educação em saúde sobre câncer de mama e colo de útero: revisão integrativa. **Saúde Coletiva**. Barueri, v. 13, n. 86, p. 12779-12804, 2023.

[6] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Câncer de mama. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>. Acesso em: 11 jan. 2025.

**Agradecimentos:** Expressamos nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste projeto, a qual o sucesso só foi possível graças ao apoio e à colaboração de muitos que acreditaram em sua importância.

Agradecemos à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.

À equipe de saúde da USF Luiza Dantas de Medeiros, pelo apoio contínuo e pela participação ativa em todas as etapas da ação. O trabalho em conjunto, sempre com zelo e dedicação, garantiu que a atividade fosse executada de forma didática, informativa e eficiente, maximizando os benefícios para as participantes.

Agradecemos também à comunidade atendida, especialmente às mulheres que participaram com entusiasmo e comprometimento, compartilhando experiências e fortalecendo os laços com os profissionais de saúde e estudantes. Sua presença foi fundamental para garantir que as ações fossem significativas e impactantes.

Por fim, manifestamos nossa gratidão à participante convidada que compartilhou sua experiência pessoal com o câncer de mama. Seu relato de vida foi um dos momentos mais emocionantes da ação e desempenhou um papel vital na desconstrução de preconceitos e no incentivo ao autocuidado.